ATA DA 31ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA OPERAÇÃO URBANA CENTRO, REALIZADA EM NOVE DE FEVEREIRO DE DOIS MIL, NA SALA DA ASSOCIAÇÃO VIVA O CENTRO NA RUA LÍBERO BADARÓ 471 – 22º ANDAR.

REPRESENTANTES DAS ENTIDADES PRESENTES

- Tomas Edson B. Fraga – Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e região – rep. suplente
- Nelson Felipe Kheirallah – Associação Comercial de São Paulo – rep. suplente
- Linnis Cook – Centro Gaspar Garcia – rep. titular
- Edison J.A. Antunes – Instituto de Engenharia – rep. titular
- Marco Antonio Ramos de Almeida – Assoc. Viva o Centro – rep. Titular
- Sanderley Fiuza – Procentro – rep. titular
- Rita Gonçalves – EMURB
- José Roberto Pinheiro – S.M.C – rep. Titular
- José Eduardo de Assis Lefèvre

Também presentes:

EMURB

- Marilena Fajersztajn
- Rubens Reis
- Vladir Bartalini
- Mônica Balestrin Nunes

1. ATA DA REUNIÃO

Foi aprovada por unanimidade a ata da 30ª Reunião Ordinária da Comissão Executiva da Operação Urbana Centro, de 09/02/2000.

2. ANÁLISE DE PROPOSTAS

2.1. processo 1998-0.241.814-5 nº EMURB 33

Natureza da proposta: compra de potencial construtivo
Proponente: Comercial e Incorporadora Fresno S.A
Local do empreendimento: Alameda dos Jurupís nºs 303, 313, 323 e 335 – Bairro Moema.

A arqª Rita reapresentou a proposta em virtude da Associação Comercial ter pedido vistas ao processo na 27ª Reunião Ordinária da Comissão ocorrida em 11.08.99.

1. Trata-se de um edifício que pleiteia a transferência de potencial construtivo da área da Operação Urbana Centro, proposta esta que acabou gerando algumas dúvidas em relação ao nº de pavimentos (26) propostos.

2. Após discussão a comissão definiu que o GT deverá sugerir uma altura máxima de 20 pavimentos mais ático, como também, recomenda que seja solicitado ao proponente a proposta de tratamento arquitetônico que será dado às quatro fachadas e ao ático, proposta esta que deverá ser encaminhada à Comissão para análise.

3. ASSUNTOS DIVERSOS

3.1. A representante do Centro Gaspar Garcia solicitou que as propostas sejam identificadas com um maior número de informações para facilitar a análise das mesmas.

3.2. Apresentação pelos interessados de propostas de intervenção em conjunto tombado situado à rua do Carmo e Silveira Martins.

A proposta apresentada consiste na construção de 2 torres para residência e escritórios no miolo da quadra delimitada pelo conjunto. A proposta também prevê o restauro dos blocos que fazem frente para as ruas Silveira Martins e Carmo, como também, a construção de uma grande praça articulando o existente com a nova proposta.

A arquiteta Rita colocou que a proposta, ora apresentada, foi encaminhada aos órgãos de preservação (DPH/SEMPLA /CONPRESP) para a consulta preliminar.

Informou também que até o atual momento só a SEMPLA respondeu, cabendo destacar que a proposta foi negativa.

O arquiteto Vladir informou que o DPH só se manifestará se tal situação for transformada em processo.

Na sequência foi solicitado ao interessado que formalizasse a abertura de um processo para que o mesmo possa ter o seu encaminhamento formal dentro da Operação Urbana Centro.

A proposta foi acatada pelos interessados que se comprometeram a formalizar o mais rápido possível o protocolamento do processo.

3.3.

O coordenador da Comissão e representante da EMURB, José Eduardo de Assis Lefèvre passou a palavra para Mônica da DDP para informações:

Mônica relatou que a EMURB está organizando um seminário (final de março e/ou inicio de abril) para discutir questões relacionadas às dificuldades que a EMURB vem enfrentando no trato das propostas referentes ao patrimônio histórico.

O PROCENTRO e a Associação Viva o Centro, através de seus representantes, se prontificaram a estudar uma possível participação no evento.

3.4.

O coordenador da comissão deu continuidade a reunião dando a palavra ao arquiteto Vladir para dar informações a respeito do andamento da proposta da Praça do Patriarca.

Vladir informou o seguinte:

Em virtude da proposta demandar uma série de interfaces e/ou outros projetos, a Diretoria da EMURB solicitou ao DDO um orçamento mais detalhado;

Foi solicitado ao arquiteto Paulo Mendes da Rocha um orçamento detalhado juntamente com a complementação das possíveis intervenções.

Sanderley do PROCENTRO informou que o órgão poderá participar da concretização de parte das obras.

3.5.

A arquiteta Rita assumiu a palavra relatando que está em andamento o estudo do regulamento para análise de propostas da Operação Urbana Centro. Este regulamento servirá de subsídio para análise dos processos de transferência de potencial construtivo de imóveis tombados, como também, definir procedimentos de análise de obras e orçamentos com o objetivo do cumprimento dos dispositivos da lei naquilo relacionado a aplicação dos recursos auferidos pelos proprietários dos imóveis tombados.

Colocou também que está em fase inicial de estudos uma proposta de sistematização de espaços públicos – Eixo Patriarca/ Praça Ramos/ Barão

de Itapetininga e o Eixo Xavier de Toledo/ Ladeira da Memória e Consolação.

Relatou também que estão sendo feito estudos para a adequação da Xavier de Toledo para o recebimento das linhas de ônibus transferidas da Praça do Patriarca.

Na sequência relatou que a proposta de transferência do Hotel Atlântico se encontra em sua fase final de concretização, estando na sequência da aprovação do regulamento de análise das propostas da Operação Urbana Centro.

3.6.

A representante do Centro Gaspar Garcia, Linis Cook, solicitou a palavra para informar que as pessoas moradoras na área da proposta referente a construção de um edifício da Construtora Adolfo Lindemberg (em análise na EMURB) foram expulsas de suas moradias.

A arquiteta Rita interveio afirmando que a Operação Urbana Centro prevê dispositivo que protege os moradores das áreas que sejam objetos de intervenções.

Linis afirma que chegou a ser ameaçada por tentar entrar em contato com moradores para um possível cadastramento, e que a Operação Urbana Centro não tem apresentado propostas para os moradores de cortiços. Propôs que deveria haver uma ação imediata no ato de protocolamento das propostas.

Sanderley propôs que façam contatos com SEHAB, CEF e COHAB.

Marco Antonio da Viva o Centro aconselha que se faça um cadastramento prévio. Linis afirma que no caso do São Paulo Tower não teve cadastramento ainda.

Finalizando, Sanderley informou que o PROCENTRO fez um levantamento prévio, o qual, Linis solicitou para conhecimento.